

## ATA DA 22ª REUNIÃO DO COPEME

Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis às dez horas, na sala 203 do Bloco de Sala de Aulas (Morro do Cruzeiro – Ouro Preto), reuniu-se o Comitê Permanente de Moradia Estudantil, em sua 22ª reunião ordinária do ano de 2016, convocada por sua presidente, Joseane Mendes Teixeira, com a finalidade de dialogar sobre a seguinte pauta: 1) Diálogo sobre o encontro com o Professor Leonardo Cabral (UFGD) que aconteceu na sede do NEI 2) Diálogo sobre Pesquisa do Perfil dos discentes da Pós-graduação 3) Diálogo sobre processo de ocupação das novas moradias de Ouro Preto;

Compareceram à reunião os seguintes discentes: Lucas Gabriel Pinto, representante titular das Repúblicas Federais de Ouro Preto, Luiz Fernando Gomes representante titular da APG. Compareceram ainda os seguintes representantes da administração superior: Joseane Mendes Teixeira, representante titular da PRACE, Leandro Andrade Henriques representante titular da PRACE, Adriene Santanna, representante titular do NEI, Greiciele Macedo, representante titular da PROPLAD, Edmundo Dantas representante titular da PRECAM, Luís Claudio Gabriel, representante titular da PROAD.

A presidente deu início à reunião oferecendo a Adriene espaço para que ela contasse ao grupo os diálogos com o professor Leonardo Cabral, especialista em inclusão/ acessibilidade que esteve visitando a UFOP na última semana. Ela iniciou dizendo que o encontro foi muito rico e que ele compartilhou a experiência que tinha junto a outras instituições de ensino. Ela destacou que poucas universidades mantêm um núcleo estruturado como o da UFOP e que o diálogo mais aprofundado sobre moradia realmente esta sendo iniciado pela UFOP. Outras instituições tais como UFABC tem propostas interessantes, apesar de não ter uma politica de moradia que contemple o público com deficiência. Leandro problematizou o quanto o pioneirismo sobre tal temática era importante no sentido de ser uma referência nacional, mas que deveria ser estudado com cautela a questão da prioridade/reserva de vagas tendo em vista que o público ingressante não faria parte apenas de uma moradia estudantil, mas de um contexto institucional mais amplo (envolvendo discentes e servidores) que deveria também estar sendo acompanhado e capacitado para lidar com aquela nova demanda. Joseane, por sua vez, frisou que o diálogo deveria ser feito com o grupo de assistentes sociais que lida com avaliação socioeconômica, tendo em vista que o critério de vulnerabilidade e prioridade deveria contemplar o olhar das profissionais de referência da área. Edmundo, Graciele e Luis Claudio enfatizaram a importância de ter real conhecimento de qual publico existente hoje que está vinculado ao NEI e que gostaria de ser contemplado com moradia. Tal realidade poderia sinalizar para uma proposta mais amadurecida e objetiva.

Posteriormente, iniciou-se discussão do questionário do perfil do pós graduando. Os presentes na reunião fizeram propostas de perguntas, buscando-se, dessa forma, garantir um conhecimento amplo das necessidades dos pós-graduandos. Ao longo do diálogo, houve consenso de que não haveria necessidade de reservar uma casa para uso exclusivo de discentes pós graduandos, mas que eles teriam prioridade dentro de um

limite de vagas, uma vez que os representantes da APG entenderam que, atualmente, alguns editais já contemplam tal público.

Antes de iniciar o tópico sobre as novas moradias, Leandro retomou a pauta que estaria na reunião do CUNI sobre a representação do Conjunto 2 de Mariana. Tendo em vista que o relator da proposta era Rafael Magdalena e que este esteve ausente da reunião do CUNI por motivos de saúde, o tópico foi retirado de pauta. Diante desse fato e já adiantando as dúvidas que viriam a ter ao ser questionado sobre tal solicitação, Leandro ponderou que abrir precedente para outras representações por questões pouco justificáveis, daria abertura para que várias outras representações também solicitassem cadeira no COPEME. E este fato contribuiria para a dificuldade cada vez maior de obter quórum e de estabelecermos um diálogo mais objetivo nas reuniões. Como encaminhamento ficou a proposta de rediscutir a incorporação de novas representações na reunião seguinte, já que, provavelmente, haveria participação de outros representantes discentes, inclusive de Mariana.

Por fim, sobre a definição sobre a forma de ocupação das novas moradias de Ouro Preto, decidiu-se que a mesma iniciaria a partir da leitura da Resolução CUNI 1775, entendendo que antes de ocupar, era imprescindível um documento que expusesse de forma realista as possibilidades de ocupação, considerando a situação financeira da instituição.

Para finalizar, decidiu-se que na próxima reunião seria dia 12 de agosto às 14h, em Mariana.

A presidente encerrou a reunião às 12 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, aprovada, vai ser devidamente assinada pelos representantes presentes.

Lucas Gabriel Pinto

Greiciele Macedo

Luiz Fernando Gomes

Joseane Mendes Teixeira

Edmundo Dantas

Leandro Andrade Henriques

Adriene Santanna

Luis Claudio Gabriel